



BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE

18º edição/Julho de 2024

Caras Companheiras e Companheiros,

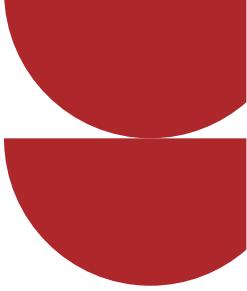
Conforme havíamos noticiado, a jornalista redatoria do nosso Boletim da Senaes, Waléria Fortes, sofreu um AVC hemorrágico de grande extensão e segue internada na UTI Neurológica do Hospital de Base em Brasília. Formamos uma ampla corrente de energias, orações e preces pela recuperação plena de Waléria, esperando que ela possa retornar ao nosso convívio e nossa missão. No período do afastamento da Waléria, vamos contar com a generosa colaboração da jornalista Luciana Waclawovsky que passa a assumir a redação do nosso Boletim Semanal.

Luciana, além de excelente profissional, já colaborou com nossos Governos na Secretaria Geral da Presidência e é militante social aguerrida. Juntamente com a Assessoria de Comunicação do Ministério do Trabalho, Luciana vai assumir a responsabilidade por toda a política de comunicação da Senaes.

Seja bem vinda, Luciana e boa sorte nesta nova tarefa.

Gilberto Carvalho





MUDANÇA NA CHEFIA DE GABINETE DA SENAES

No próximo dia 30, nossa companheira Renata Braz se despede da Chefia de Gabinete da SENAES. Ao longo deste ano e meio todos e todas pudemos conviver com a dedicação e o profissionalismo competente de Renata. Queremos, em nome da equipe Senaes e de toda a ampla comunidade da Economia Solidária, reconhecer e agradecer muito à Renata, desejando toda felicidade em sua vida e missão profissional. Renata Braz é funcionária concursada, analista técnica de políticas sociais e, portanto, seguirá sua carreira contribuindo muito com nosso Governo e nosso povo.

E, em substituição à Renata Braz, nossa companheira Martha Fulcar, nossa Marthinha, que já integra o Gabinete da Senaes, passará a assumir a função de Chefe de Gabinete. Também funcionária de carreira, com larga experiência de gestão, Marthinha vai nos ajudar muito neste grande desafio de consolidar o papel da Senaes e da Economia Solidária em nosso país.

ATENÇÃO: NOVO PRAZO PARA AS CONFERÊNCIAS LOCAIS

A Comissão Organizadora Nacional definiu novos prazos para convocação das conferências locais e estaduais de Economia Popular e Solidária. Até o próximo dia 16 de agosto é o último prazo para chamada das conferências nas cidades e nas regiões.

Confira as conferências locais que acontecem até a próxima edição do Boletim SENAES (de 26/07 a 02/08).

Abrangência	Data	Local
Intermunicipal	24/07/2024	Litoral Norte e Serra dos Quilombolas
Intermunicipal	02/08/2024	Território Sertão
Intermunicipal	26/07/2024	Território Brejo
Intermunicipal	19/07/2024	Território Agreste
Municipal	01 e 02/08/2024	Conferência Municipal de Diadema
Intermunicipal	24/07/2024	Caleiras e região
Intermunicipal	02/08/2024	Região Metropolitana
Intermunicipal	23/07/2024	São Paulo do Potengi
Intermunicipal	31/07/2024	Conferência Intermunicipal rd Sobral
Intermunicipal	30/07/2024	Conferência Intermunicipal rd Itapipoca
Intermunicipal	20 e 22/07/2024	Conferência Intermunicipal de Teresópolis
		Teresópolis

EM AGENDA DO G20 MINISTRO MARINHO VISITA BANCO PALMAS

A ação fortalece o trabalho coletivo e amplia a visibilidade da economia solidária

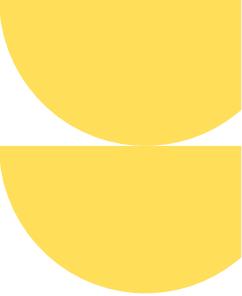
No dia 23 de julho, o ministro Marinho visitou o Banco Palmas, no conjunto Palmeiras, periferia de Fortaleza/CE. Na ocasião, ele teve a oportunidade de conhecer de perto a primeira iniciativa de banco comunitário do país. A comunidade iniciou o modelo inovador de gestão bancária no ano de 1994, com foco na melhoria das condições de vida das comunidades carentes. “A conclusão deles era de que, não é que eles eram pobres, mas o dinheiro era gasto em outros lugares, o que tornava o bairro empobrecido”, explica o Diretor de Parcerias e Fomento da Senaes, Fernando Zamban.

O processo do Banco Palmas é um exemplo importante porque dali decorre um conjunto de iniciativas de organização comunitária de bancos comunitários no Brasil, destaca Zamban. “A origem do Banco Palmas passa pela oportunidade de acesso à crédito para população periférica, que estava à margem do sistema bancário tradicional. Mas que em seguida perceberam que além do crédito era importante criar oportunidade econômica para pessoas do bairro, eles precisavam estimular que outros empreendimentos surgissem na região. Daí surgem, por exemplo, a PalmaFashion, cooperativa de moda, Palma Tech, de montagem de placas de energia solar, a PalmasLab, laboratório de tecnologia do Banco Palmas e a

Cooperativa Prato Limpo que, além de produzir refeições nutritivas para a comunidade, organiza distribuição de refeições para as pessoas mais vulneráveis”.

Hoje no Conjunto Palmeiras também está instalada a sede do E-dinheiro, plataforma digital que integra os bancos comunitários e municipais do país. “A plataforma permite que operações de pagamento, com uso de moeda social digital sejam feitas dentro do território específico de cada banco comunitário” ressalta Zamban e prossegue: “O objetivo, ao final, é favorecer que a riqueza gerada pelas pessoas circule apenas no território de abrangência do banco”. A agenda fez parte do G20 sobre Emprego, que aconteceu em Fortaleza entre os dias 23 a 26 de julho, e reuniu representantes das maiores economias do planeta para debater diretrizes para um mundo do trabalho mais inclusivo e justo.

Ao longo da visita, o ministro destacou a importância da economia, das cooperativas e dos empreendimentos solidários no desenvolvimento da comunidade. “Muitas vezes as pessoas não se dão conta da importância estratégica desse movimento, desse processo em cadeia construindo nacionalmente.



Importante que as redes cooperativas possam trabalhar, desde a agricultura familiar, do pequeno negócio, em cada canto do território nacional. Que essa experiência do Banco Palmas possa crescer a ponto de interagir com os bancos públicos".

A relação entre a economia popular e solidária e o G20 na área de trabalho e renda está relacionada ao fortalecimento e promoção de políticas que visem à inclusão social e econômica de grupos marginalizados e vulneráveis, como trabalhadores informais, pequenos empreendedores e cooperativas de produção.

O G20, como um fórum internacional de cooperação econômica, tem um papel importante em incentivar a inclusão desses atores econômicos na cadeia produtiva global, promovendo políticas que favoreçam a economia popular e solidária e garantam condições de trabalho dignas e justas.

Com informações da Ascom do MTE no site gov.br/trabalho-e-emprego



Fotos: Alexandre Silva/MTE

SEMINÁRIO REGIONAL DE EDUCAÇÃO POPULAR REÚNE AGENTES DOS ESTADOS DO SUL

Entre os dias 14 a 17 de julho, foi realizado, no Centro de Formação da CUT em Florianópolis/SC, o Seminário Regional Sul de Participação Social com Educação Popular, da Secretaria Geral da Presidência da República. A atividade contou com a participação de 70 pessoas dos três estados do sul do Brasil – Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná –, distribuídos entre representantes das redes de educação popular e movimentos sociais.

O Seminário abordou temas como educação popular, a partir do levantamento das principais atividades e agendas que vêm sendo realizadas na região sul. Também foi apresentada como acontece a reconstrução do Marco Referencial de Educação Popular, bem como a exposição das propostas das ações de participação social que vêm sendo elaboradas pela Secretaria de Participação Social da SG/PR e, ainda, exibição das propostas dos programas dos agentes populares do Ministério da Saúde e Ministério do Trabalho e Emprego via Senaes.

Para Vanderlucia de Oliveira Simplício, Coordenadora Geral de Projetos da Senaes, estes convites demonstram a importância da Secretaria do MTE enquanto fomentadora de políticas públicas e sociais. “A ideia desta participação, a convite da SG/PR, é para que a gente possa integrar essas políticas públicas de formação e fortalecer as metodologias de educação popular e de acompanhamento a estes programas tanto de agentes de saúde, de cultura e de economia solidária”, comemorou Vanderlúcia.

Ela relembra, ainda, que nos últimos anos, o trabalho de fortalecimento e formação dos agentes, junto aos empreendimentos populares, foi abandonado. Por isso, explica a coordenadora, “há uma grande necessidade da Senaes de fortalecer essas agendas junto aos empreendimentos e uma das alternativas encontradas é o investimento com as parcerias entre os Ministérios”. Ela lembrou que esses encontros também oferecem oportunidades de encontrar os diversos movimentos nos estados, conhecer seus empreendimentos de economia popular e solidária para efetivar a participação dos agentes nos territórios.



Foto: Ana Carolina de Araujo Monjardim
Ministério da Saúde

PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO EM ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA ABRE NOVA TURMA DE FORMAÇÃO EM PARCERIA COM INSTITUTOS FEDERAIS

Os cursos são parte do Programa de Qualificação Manuel Querino do Ministério do Trabalho e Emprego

Iniciou, no dia 22 de julho, o 2º ciclo de formação dos formadores que irão atuar nos cursos de Economia Popular e Solidária, ofertadas no âmbito do Programa Manuel Querino (PMQ). Serão oferecidos, por meio deste Programa, dois cursos em economia solidária: Agentes de Desenvolvimento Cooperativista Solidário e Gestão de Empreendimentos Econômicos Solidário. Os formadores e as formadoras treinados irão atender 2.880 trabalhadores e trabalhadoras em todas as regiões do país.

Parceiro fundamental na construção desses cursos, a Rede IF EcoSol, composta por servidores dos Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, está organizando em conjunto com a SENAES e com o Instituto Federal da Bahia (IFBA) e o Instituto Federal de São Paulo (IFSP), a formação dos formadores que irão atuar nos cursos citados. A ideia principal desta formação é apresentar os princípios da Economia Solidária e suas principais práticas, conceitos e práticas da Educação Popular, bem como as formas de organização da Economia Solidária. A formação foi dividida em dois ciclos, visando atender todos os campi que farão a oferta dos cursos, em média 39 campi. O primeiro ciclo teve uma média de duzentos alunos e aconteceu em junho deste ano.

O segundo ciclo, que iniciou em 22 de julho, terá carga horária de 18 horas, com a previsão de realização de momentos síncronos e assíncronos. As aulas são ministradas por meio do Google Sala de aula e no primeiro encontro participaram 116 alunos e alunas. Confira a programação:

Momentos síncronos:
Economia Solidária - 22/07, das 19 às 21hrs
Formas de organização da Economia Solidária - 29/07 das 19 às 21hrs
Educação Popular e Economia Solidária - 05/08 das 19 às 21hrs
Cirandas solidárias - 12/08 das 19 às 21hrs

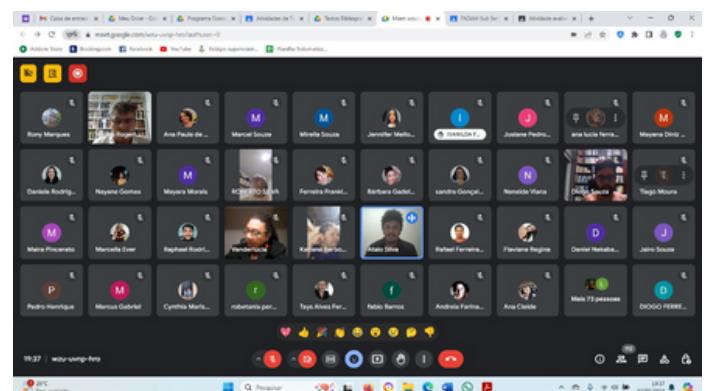


Foto: Kamila Araújo Bezerra

ACOMPANHE AS OPORTUNIDADES DE EDITAIS PARA A ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

CHAMADA PÚBLICA

MCTI/FINEP/FNDCT/Ação

Transversal/CT-Agro – 01/2024

Cadeias Socioprodutivas da Agricultura Familiar e Sistemas Agroalimentares – ICT.

Programa MCTI de Cadeias Socioprodutivas da Agricultura Familiar e Sistemas Agroalimentares Sustentáveis: Desenvolvimento e Fortalecimento de Cadeias Socioprodutivas da Bioeconomia e da Agricultura Familiar Agroecológica para ICTs. Os sistemas agroalimentares baseados na biodiversidade apresentam oportunidades para a consolidação da bioeconomia e da agricultura familiar brasileira desenvolvida sob bases sustentáveis. Tais oportunidades englobam o desenvolvimento de produtos, processos, tecnologias e serviços que poderão auxiliar o País em sua recuperação econômica pós-pandemia, gerando trabalho e renda a um grande número de comunidades que já desenvolvem atividades com os ativos da biodiversidade.

Data de Publicação: 10/07/2024

Prazo para envio de propostas até: 26/08/2024

Fonte de Recurso: Finep/FNDCT

Público-alvo: ICTs (Fundações)

Situação: Aberta

<http://www.finep.gov.br/chamadas-publicas/chamadapublica/742>

EDITAL SMR/MDA N° 1, DE 3 DE JULHO DE 2024

Divulgação do Edital de Chamamento Público nº 02/2024/SMR/MDA - Fortalecimento das Organizações Produtivas e Econômicas das Mulheres Rurais.

O objeto deste edital é a concessão de recursos financeiros da administração pública federal necessários para o fortalecimento das organizações produtivas e econômicas de mulheres rurais, por meio do desenvolvimento das capacidades produtivas, da expansão do acesso aos mercados, do acesso aos programas de financiamento e compras públicas, do desenvolvimento das capacidades de gestão e da promoção da igualdade na distribuição das responsabilidades com o trabalho doméstico e de reprodução da vida. Cada projeto poderá receber o aporte financeiro de no mínimo de R\$ 2.000.000 (dois milhões) ou no máximo R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) para desenvolver as atividades referentes ao objeto do edital. As inscrições das propostas deverão ser realizadas no período de 03 de julho de 2024 a 17 de agosto de 2024, exclusivamente por meio do sistema TransfereGov, no endereço:

<https://idp.transferegov.sistema.gov.br/idp/>. O edital foi assinado eletronicamente pela gestora da Unidade, conforme pode ser verificado no Processo SEI 55000.006670/2024-15) e a íntegra pode ser acessada no endereço: <https://www.gov.br/mda/pt-br/Editais/edital-de-chamamento-publico-fortalecimento-das-organizações-produtivas-e-económicas-das-mulheres-rurais/edital-de-chamamento-publico-organização-produtiva-no-01-2024>. Dúvidas e informações referentes ao Edital poderão ser esclarecidas e obtidas por meio do endereço eletrônico smr@mda.gov.br. Data de Publicação: 03/07/2024 Prazo para envio de propostas até: 17/08/2024 Fonte de Recurso: Ministério do Desenvolvimento Agrário Público-alvo: Mulheres Rurais Situação: Aberta

EDITAL SMR/MDA Nº 2, DE 3 DE JULHO DE 2024

Divulgação do Edital de Chamamento Público nº 02/2024/SMR/MDA - Estruturação de Quintais e da Organização Produtiva das Mulheres Rurais.

O objeto deste edital é a concessão de recursos financeiros da administração pública federal necessários para a estruturação de quintais produtivos, a articulação das mulheres em grupos e/ou organizações coletivas e o auxílio ao acesso às políticas públicas de apoio à produção e comercialização.

Cada projeto receberá o aporte de no mínimo de R\$ 2.000.000 (dois milhões) ou no máximo R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) para desenvolver as atividades referentes ao objeto do edital. As inscrições das propostas deverão ser realizadas no período de 03 de julho de 2024 a 17 de agosto de 2024, exclusivamente por meio do sistema Transferegov, no endereço: <https://idp.transferegov.sistema.gov.br/idp/>. O edital foi assinado eletronicamente pela gestora da Unidade, conforme pode ser verificado no Processo SEI 55000.007688/2024-26) e a íntegra pode ser acessada no endereço: <https://www.gov.br/mda/pt-br/Editais/edital-de-chamamento-publico-quintais-produtivos/estruturação-de-quintais-e-da-organização-produtiva-das-mulheres-rurais>. Dúvidas e informações referentes ao Edital poderão ser esclarecidas e obtidas por meio do endereço eletrônico smr@mda.gov.br. Data de Publicação: 03/07/2024 Prazo para envio de propostas até: 17/08/2024 Fonte de Recurso: Ministério do Desenvolvimento Agrário Público-alvo: Mulheres Rurais Situação: Aberta



EDITAL MEC N° 4/2024

OBJETO: Processo de seleção para apresentação de propostas de criação de novos grupos no âmbito do Programa de Educação Tutorial (PET) para as Instituições Públicas de Ensino Superior (IES Públicas).

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL – PET: Apoiar a criação de 45 (quarenta e cinco) novos grupos ligados ao Programa de Educação Tutorial (PET) em Instituições Públicas de Ensino Superior (IES Públicas). O PET é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Data de Publicação: 11/07/2024

Prazo para envio de propostas: 17/07/2024 a 01/08/2024

Fonte de Recurso: Ministério da Educação

Público-alvo: docentes/discentes de IES

Situacão: Aberta

Portaria nº 678 – Ministério das Cidades
O termo de fomento terá por objeto a concessão de apoio da Administração Pública para a execução de projeto de que tenham como objetivo a implantação, ampliação ou aperfeiçoamento dos sistemas de coleta seletiva, triagem e tratamento (beneficiamento) de resíduos recicláveis secos operados por cooperativas e associações de catadoras e catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis. O valor de cada proposta deverá ser no mínimo de R\$ 120.000,00 e no máximo de R\$ 1.000.000,00. As propostas apresentadas podem prever despesas correntes e de capital, mas não poderão contemplar obras. O edital para o “Apoio à Estruturação e ao Fortalecimento das Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis”, elaborado pela Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, foi apresentado em evento no Palácio do Planalto, com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro das Cidades, Jader Filho, na 4ª Reunião do Comitê Interministerial para Inclusão Socioeconômica de Catadoras e Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis (CIISC).

Data de Publicação: 12/07/2024

Prazo para envio de propostas: até 12/08/2024

Fonte de Recurso: Ministério das Cidades

Público-alvo: entidades da sociedade civil/cooperativas e associações de catadores

Situacão: Aberta

<https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-678-de-12-de-julho-de-2024-571780641>

EDITAL 01/2024: CHAMADA PÚBLICA DE SELEÇÃO DE EXPOSITORES PARA A FEIRA DE ARTESANATO E ECONOMIA SOLIDÁRIA DO SEPEI 2024

O presente edital tem como objetivo selecionar expositores para a Feira de Artesanato e

Economia Solidária do Sepei 2024, que será realizada nos dias 21 e 22 de agosto de 2024 no Câmpus São Miguel do Oeste do IFSC. Estão abertas até 29 de julho de 2024 as inscrições na chamada pública de seleção de expositores para a Feira de Artesanato e Economia Solidária do Sepei 2024.

Podem se inscrever: Agroindústrias: empresas agroindustriais regulamentadas e que estejam instaladas prioritariamente na região do Extremo Oeste de Santa Catarina; Agricultores familiares: pessoas físicas, enquadradas no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), e que apresentem produtos com qualidade para comercialização (embalagem e rotulagem conforme as exigências da legislação de alimentos); Artesãos: pessoas físicas ou associações que trabalhem com artesanato. Também se enquadram neste critério as entidades filantrópicas.

Data de Publicação: 15/07/2024

Período de inscrição por formulário eletrônico: 15 a 29 de julho

Fonte de Recurso: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC.

Situação: Aberta

https://www.ifsc.edu.br/documents/d/sepei/feiraeconomiasolidaria_sepei2024-pdf

Edital de Seleção Pública FBB e BNDES nº 2024/008 - Novo CATAFORTE

O edital Novo CATAFORTE é uma iniciativa da Fundação BB e o BNDES em consonância com o Acordo de Cooperação Técnica assinado entre a Fundação BB, BNDES, Caixa Econômica Federal e o Governo Federal, por meio da Secretaria-Geral da Presidência da República, em prol de ações conjuntas para a inclusão socioeconômica dos catadores de materiais recicláveis.

O objeto do edital é a seleção de projetos sociais destinados ao fortalecimento e estruturação de Redes de Cooperativas e/ou Associações de catadoras e catadores de materiais recicláveis, bem como demais requisitos constantes do Edital. A inscrição ao edital acontecerá por meio do envio de proposta preenchida e documentos obrigatórios exclusivamente por meio do e-mail cataforte@fbb.org.br, no período de 10/07/2024 a 26/08/2024, até às 23h59, horário de Brasília.

Carta Convite Nº 003/2024 - Caixa Econômica Federal

Recepção de propostas de Organizações da Sociedade Civil (OSC) brasileiras com CNPJ constituído há pelo menos 2 (dois) anos e adimplentes perante suas obrigações legais, com atividade econômica (CNAE) principal ou secundária capazes de viabilizar a estruturação e o fortalecimento de cooperativas singulares de catadoras e catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis para projetos de abrangência regional a serem executados em uma das cinco regiões brasileiras.

O período para inscrição de propostas é de 10 de julho de 2024 até às 23h59 do dia 26 de agosto de 2024

AGENDA

Feiras de Economia Popular e Solidária

Feira de Inverno de São José dos Pinhais
Data: de 02 a 13 de julho de 2024
Local: Rua XV de Novembro (em frente ao Museu Municipal Atílio Rocco)
Horário: Das 9h às 18h
Mais informações sobre a Feira de Inverno e sobre o Programa Economia Solidária pelo telefone (41) 3283-6800.

Feira da Agroecologia e Economia Popular Solidária do Estado do Paraná
Local: Assembléia Legislativa do Paraná (Alep)
Dia: Primeira semana de cada mês
Horário: 08:30 às 19h.
Responsável: Tania Jubanski
(41) 98423-9013
taniajubanski@hotmail.com
Feira Permanente de Economia Popular Solidária de Curitiba
Às quartas e sábados, das 8h às 17h.
No calçadão ao lado do Museu Municipal de Arte - MUMA, Bairro Portão
Feiras Libersol- Curitiba
Quartas e quintas-feiras
Campus Politécnico - UFPR
TODA 1º SEMANA DO MÊS
Campus Botânico - UFPR
TODA 3º SEMANA DO MÊS
Campus Agrárias - UFPR
TODA 4º SEMANA DO MÊS
Contato para mais informações:
1. Geison Marques Bezerra 41 9 96498296
gegebezerra84@gmail.com 996240667
2. Luis Felipe Ferro
(41) 996224-0667
3. Carlos Alencastro Cavalcanti
(41) 99546-6196

São Paulo/SP

Feira da Economia Solidária no Espaço Livre da Vila Martins- Rio Claro
Aos sábados
De 11 às 17 h
Na Rua 3-A com a Avenida 46-A
Super Feira- Praça da Moça/ Diadema
Toda quinta-feira/ A noite

Blumenau/ SC

Centro Público Vitrine da Economia Solidária
2ª a 6ª, das 9h às 17h
Sábado das 9h às 13h
Rua São Paulo, nº1525, Bairro Itoupava Seca

Rondônia/RO

Feira Assembleia Legislativa das 07h às 14h, todas as terças-feiras.
Feira Ministério Público das 07h às 14h, todas as quintas-feiras.
Feira Tribunal Eleitoral de Rondônia das 11h às 18h, todas as quartas-feiras

Belo Horizonte/BH

Feira de Economia Solidária/ feira da Rua Goiás 2ª e 3ª de cada mês
Na feira da Rua Goiás, entre a Avenida Augusto de Lima e a Rua da Bahia, no Centro.
8h às 17h.
Feira de Economia Solidária/ feira na Rua Carijós 3ª e 4ª de cada mês

Expediente: Informativo elaborado pela Sec. Nac. de Economia Popular e Solidária - SENAES/MTE

Contato/sugestões e publicações:

telefone: (61) 2031- 6833

e-mail:

comunicacao.senaes@trabalho.gov.br